



ACISJF
PORTO

Associação Católica Internacional
ao Serviço da Juventude Feminina

Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Contribuinte nº 501148850

Relatório de Atividades e Contas

Exercício de 2023

Serviços:

Sede Social, D. João IV n 892/898 4000-300 Porto // Telf.: 226 009 746 // e-mail: acisjf@porto.acisjf.pt; Site: www.acisjf.pt

CI N.º Sr.º do Bom Conselho, Rua D. João IV n.º 892/898, 4000-300 Porto // Telf.: 220991120// e-mail: bomconselho@porto.acisjf.pt

Apartamento de Autonomização M.ª Vitória, Rua dos Abraços 128 C34 4000-011 Porto

Refeitório/ Cantina Social – Self, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 200 37 39 e-mail: social@porto.acisjf.pt

Negócio Social – Self Lugar de Sabores, Beco Passos Manuel, 40, 4000-381 Porto // Telf.: 22 332 23 02 // e-mail: self.eventos@porto.acisjf.pt

Registo IPSS n.º 4/84, folhas 85 verso e 86 do livro 2 das Associações de Solidariedade Social

INDICE

NOTA DE ABERTURA	3
INTRODUÇÃO	7
ORGANOGRAMA	8
RESPOSTAS SOCIAIS	9
CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	29
PARCERIAS INSTITUCIONAIS	29

NOTA DE ABERTURA

O ano de 2023 caracterizou-se, para a Direção, como último do seu mandato de 4 anos pelo que entendeu esta prosseguir com a gestão orientada para a melhoria contínua do serviço prestado aos Clientes Sociais, sem comprometer a sua sustentabilidade da instituição (económica, social, ambiental).

Assim, a exemplo dos anos anteriores, foram definidos os três seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar a qualidade de serviço;
- Garantir a sustentabilidade financeira;
- Alcançar o reconhecimento da ACISJF como IPSS de referência.

Estes estiveram na base dos planos de atividade de cada resposta social que incluem diversos objetivos operacionais, dos quais se destacam:

- Manter os acordos com o ISS;
- Assegurar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- Prosseguir com rigoroso controlo financeiro;
- Renovar a Certificação de Qualidade de acordo com o referencial ISO 9001;
- Valorizar os recursos humanos investindo na sua formação contínua;
- Promover as competências pessoais e sociais dos utentes;
- Promover a imagem da instituição através das redes sociais;
- Prosseguir na aposta na tecnologia da informação.

Em geral, todos estes objetivos foram atingidos, embora com níveis de sucesso variáveis, conforme se procura evidenciar neste documento.

No que se refere aos acordos com o Instituto da Segurança Social e ao cumprimento legal, não houve nada a assinalar o que constitui um aspeto que a Direção vê como muito positivo.

De salientar, também, o bom resultado financeiro que reforça a sustentabilidade da instituição, bem como a renovação da Certificação de Qualidade que tem como principal vantagem a sistematização dos processos e atividades e, ainda, a aposta nas redes sociais que contribuiu para uma maior visibilidade, com consequente acréscimo de captação de parceiros, de voluntários e de donativos.

Também a valorização dos colaboradores através da sua formação contínua e, naturalmente, a melhoria das competências pessoais e sociais dos Clientes Sociais constituem uma prioridade desta Direção pelo que são assuntos sempre presentes na gestão da organização.

No que se refere às principais ações, atividades e acontecimentos que decorreram durante o ano, destacamos os seguintes, a nível geral da instituição:

- Realização de 3 concertos solidários a favor da ACISJF-Porto, com resultados muito positivos para a associação:
 - No Auditório do Conservatório de Música do Porto, no dia 2 de abril às 18h00 com músicos médicos portugueses e convidados da Inglaterra e da Irlanda.
 - No Ateneu Comercial do Porto sob o tema 'Partilhar é viver' no dia 17 de maio com a atuação de um grupo de blues e o coro do Ateneu acompanhado por pianista.
 - No Auditório da Universidade Fernando Pessoa, concerto de Natal em 21 de dezembro, com a participação de alunos e do coro do Ateneu.
- Concretizado um protocolo com Externato Santa Clara para exploração da horta, projeto integrado no plano curricular desta instituição, com início em setembro.

- Participação na Feira de Voluntariado 'Prémios Coração e o Mundo' em Matosinhos, dia 17 de junho.
- Aprovação e implementação da sugestão da Católica Porto Business School (CPBS) e da Nova School of Business and Economics (Nova SBE) de criação de um Conselho Consultivo constituído por 4 membros. A primeira reunião realizou-se em julho, mantendo-se com regularidade a partir desta data.
- Participação no programa Laboratório de Inovação Social (Lab.IS), 1ª Edição: a ACISJF candidatou-se com o projeto “Acompanhar e partilhar”.
- Peditório efetuado pela comunidade académica do ISCAP a favor da ACISJF, realizado em 28 de setembro, no centro da cidade do Porto, com resultado muito positivo para a associação.
- Participação da ACISJF-Porto na Assembleia Geral da ACISJF Internacional realizada em Portugal, Fátima, entre 1 e 3 de dezembro. Reavivou a aproximação da organização dos seus pares a nível nacional e internacional.
- Realização de eleições para novo mandato dos Órgãos Sociais da ACISJF-Porto, em dezembro.

A nível de resposta social, as principais ações, atividades e acontecimentos encontram-se vertidas no presente relatório.

Destacam-se, no entanto, os seguintes, por resposta social:

Apartamento de Autonomização Maria Vitória

Localizado na freguesia de Bonfim, com acordo de cooperação assinado em 2019, acolheu 5 jovens com idades entre os 19 e os 22 anos, de várias nacionalidades e em diferentes situações (duas a estudar, duas a trabalhar e uma a trabalhar em part-time).

Os projetos desenvolvidos assentaram nas 4 grandes áreas seguintes:

- Desenvolvimento pessoal e social
- Educação / formação profissional
- Saúde
- Cultural

Comunidade de Inserção Nossa Senhora do Bom Conselho

Durante o ano foram apoiados um total de 34 utentes internos, de 6 nacionalidades incluindo a portuguesa, sendo 19 novas admissões. Apoiou, também, 34 externos, estes no seu domicílio.

Relativamente aos internos e no que respeita aos Projetos de Vida, registou-se a saída de 6 agregados, 6 mães e 9 crianças. Destes, assinala-se a autonomização de 2 agregados, compostos por mãe e criança.

A atividade desenvolvida está detalhada mais abaixo, por trimestre, tendo abrangido as competências pessoais e sociais, competências parentais, educação para a cidadania e outras de carácter lúdico. Verificou-se adesão positiva das clientes sociais a todas as atividades propostas.

Relativamente às famílias externas, à semelhança do que ocorreu ao nível processual dos clientes sociais internos, também os processos foram todos trabalhados tendo por base o software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de utente e Processo Clínico e Social. Mantiveram-se os apoios a nível alimentar, vestuário, mobiliário, produtos de higiene, medicação, transporte, psicossocial e babysitting.

A nível de estágios e voluntariado, realça-se a boa adesão, envolvendo várias dezenas de pessoas ao longo do ano.

Por fim, no que se refere às intervenções mais significativas no edifício, salienta-se Implementação do projeto de reabilitação da cave, com o objetivo de concentrar neste espaço a direção de valência e todos os serviços administrativos. As obras ficaram praticamente concluídas.

Refeitório Social In Via

O Refeitório Social Self In Via é uma resposta social com capacidade para servir 75 refeições quentes diariamente a indivíduos que se encontram em situação de grande vulnerabilidade social, fornecendo, também, outro tipo de serviço como atendimento social, o fornecimento de roupa, calçado e produtos de higiene e informação sobre direitos, deveres e serviços existentes na comunidade.

Do controlo estatístico efetuado, realçamos o facto da maioria dos Clientes Sociais se encontrar na faixa dos 50 aos 69 anos, sem idade para requerer pensão de velhice e com a dificuldade de inserção profissional.

Verifica-se, também, que ao longo do ano, houve um crescendo de cessações e admissões. Julga-se que as primeiras se devem a fatores como:

- muitos clientes sociais viram o valor da refeição a alterar de gratuito para um escalão pago (calculado mediante rendimentos e despesas apresentados); optaram por uma outra resposta ou alternativa;
- pessoas em situação de sem-abrigo que conseguirem integração em instituições com respostas ligadas à habitação e, também, alimentação;
- indivíduos a abandonar a resposta pela integração no mercado de trabalho (nº mais residual).

Note-se, no entanto, que a abertura de vagas criada pelas cessações referidas, foram imediatamente ocupadas por novos Clientes Sociais.

A nível de estágios e voluntariado, tal como na CI, realça-se a boa adesão, envolvendo várias dezenas de pessoas ao longo do ano e o desenvolvimento de alguns projetos bastante conseguidos.

Negócio Social e Restaurante Solidário

A exemplo do ano anterior, o negócio social manteve-se ativo através do seu serviço de takeaway de pratos pré-cozinhados, do fornecimento de menus para brunchs, da confeção de doces e salgadinhos e do fabrico de bolachas artesanais, contribuindo assim, ainda que em pequena escala, para a sustentabilidade financeira da instituição.

Em 2023 destacamos o serviço de coffee break efetuado no Palácio do Bolhão para os 120 participantes no congresso do EUPP (Party of the European Left) e os almoços e jantares entregues durante a semana que antecede o Natal a organizações como a Agência Portuguesa do Ambiente e MC Shared Services SA do grupo Sonae.

De salientar ainda a importância crescente do fabrico de bolachas artesanais cuja venda se distribui agora ao longo de todo o ano.

Mantém-se, nos mesmos moldes, o restaurante solidário que funciona no horário de jantar desde novembro de 2020, fruto de contrato celebrado entre a ACISJF e a Câmara Municipal do Porto, dinamizado por esta.

Notas finais

A colaboração com a Diocese do Porto, com os parceiros institucionais, públicos e privados, assim como com outras entidades adiante referidas, são sinais que prestigiam a ACISJF e demonstram que é e continuará a ser uma IPSS de referência.

A Instituição não existiria sem os seus colaboradores. E a Direção reconhece e agradece a forma empenhada como se envolvem e motivam nas várias atividades diárias, possibilitando o alcance dos objetivos traçados.

Uma palavra de gratidão muito especial para todos os que, juntamente com a Direção, voluntariamente ajudam de forma generosa, dando o seu tempo e trabalho. E a todas as Entidades que, de forma desinteressada, dão o seu apoio.

Bem hajam todos quantos, direta ou indiretamente, nos inspiram e dão forças para continuar!

A Direção

INTRODUÇÃO

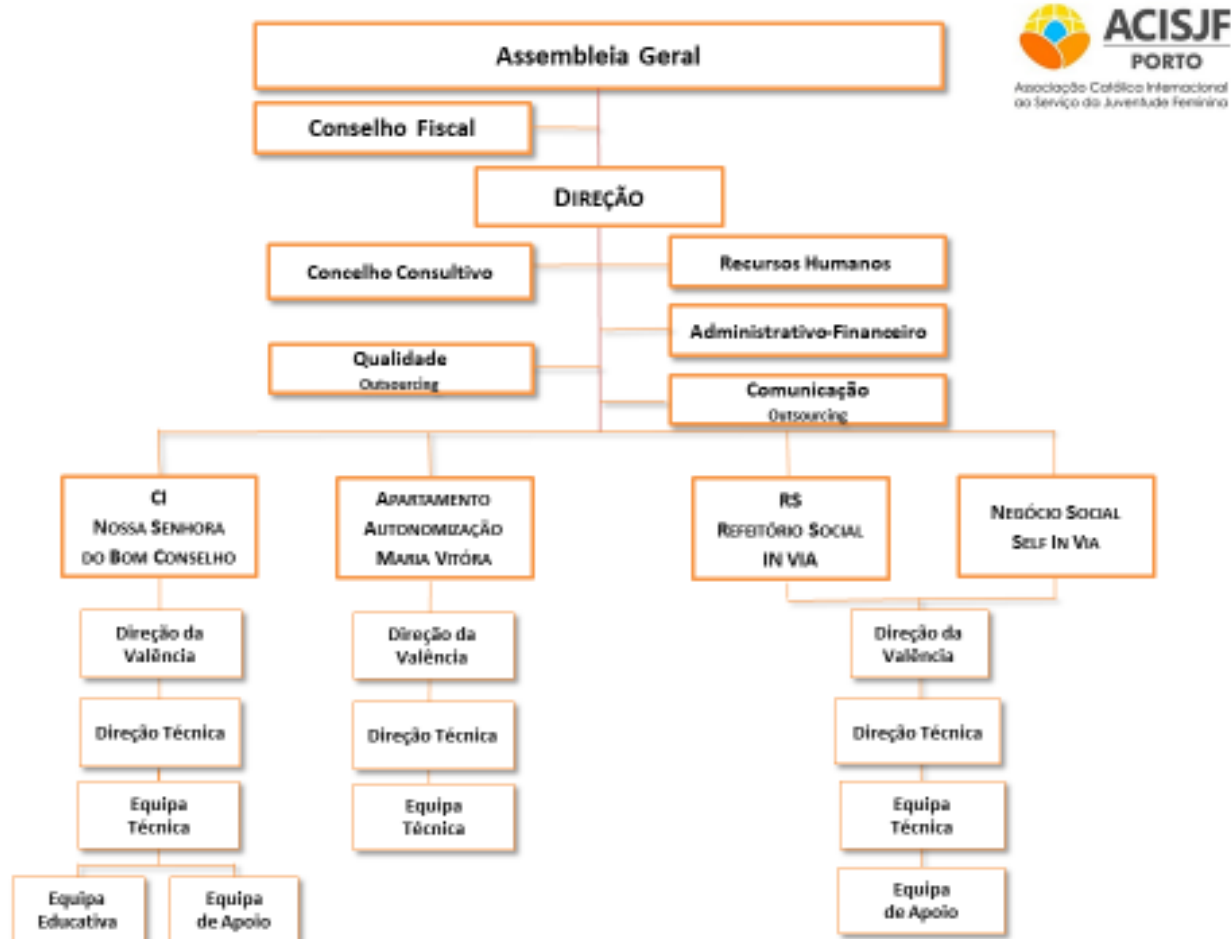
No cumprimento dos seus Estatutos a Direção da ACISJF/Porto apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023.

Respostas sociais eficazes e de qualidade constituem o objetivo prioritário da ação da ACISJF. Esta ação, que deve ter sempre presente o conhecimento, a inovação, a criatividade e recursos humanos cada vez mais qualificados, tem como base, para a efetivação do seu trabalho, a sua missão, valores e visão, conforme seguidamente são descritos:

A ACISJF, inspirada em VALORES CRISTÃOS, tem como MISSÃO a promoção integral de jovens do sexo feminino em risco social e mães solteiras e / ou famílias monoparentais, privadas do seu meio familiar, vítimas de maus tratos físicos e psicológicos, com dificuldade de ordem socioeconómica e de inserção profissional, sem distinção de cultura, raça ou religião.

A sua VISÃO de futuro é a de vir a ser reconhecida como uma IPSS de referência e excelência em estreita ligação com os seus princípios identitários.

ORGANOGRAMA



RESPOSTAS SOCIAIS

A ACISJF Porto é uma Instituição Particular de Solidariedade Social implantada há mais de cem anos na cidade do Porto, que tem por missão promover, formar e integrar pessoas em risco, na perspetiva da construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Tendo iniciado a sua intervenção em 1915 com cursos de formação «Artes e Ofícios Femininos», um escritório de colocações e um Serviço de Gares nas estações de S. Bento e de Campanhã, a ACISJF Porto gere, hoje, três respostas sociais – uma comunidade de inserção, um refeitório social e um apartamento de autonomização, mantendo, para cada uma delas, acordo de cooperação com a Segurança Social. Para isso, conta com uma equipa de 21 profissionais empenhados e devidamente habilitados para o exercício das suas funções.

A ACISJF Porto dinamiza ainda um negócio social cujo valor económico gerado reverte integralmente para a melhoria das condições de vida dos seus utentes e que oferece um serviço de takeaway, com encomendas de doces, salgados e pratos pré-cozinhados.

A ACISJF Porto integra, a nível nacional, a Junta Nacional da Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina que, por sua vez, é membro da Association Catholique Internationale des Services de la Jeunesse Féminine com sede em Genève e com:

- estatuto de participação junto do Conselho da Europa,
- estatuto de relações operacionais junto da UNESCO em Paris,
- estatuto de observadora na ONU, sendo ainda membro da ECOSOC (Conselho Económico e Social da ONU).

Tabela 1 – Distribuição de Clientes Sociais por Resposta Social		
Resposta Social	População alvo	Acordo de Cooperação
Comunidade de Inserção (CI), “N.ª Sra. Bom Conselho”	Grávidas, Mães e filhos	50 (25 internos + 25 externos)
Apartamento de Autonomização (Ap.MV), “Maria Vitória”	Jovens do sexo feminino	5
Refeitório/Cantina Social (RS), “In Via”	Indivíduos ou famílias	75

Apartamento de Autonomização “Maria Vitória”

Tem capacidade para 5 jovens do sexo feminino com idade superior a 15 anos que já possuam competências pessoais e sociais que lhes permitam viver num modelo menos controlado e ter uma maior autonomia e independência. Procura-se que, com a ajuda e orientação dos técnicos, as jovens adquiram progressivamente a preparação necessária para a autonomia de vida.

Acolheu, em 2023, um total de 5 jovens. Durante este ano, registaram-se duas entradas, uma em março e outra em setembro e duas saídas, uma em janeiro e outra em dezembro.

As entradas provieram de Casas de Acolhimento, encaminhadas pela CPCJ e pela EMAT. No que se refere às saídas, uma jovem foi viver para casa de familiares e outra, em dezembro, foi transferida para outra resposta da mesma natureza devido a expulsão por ter provocado situação de violência e distúrbio no normal funcionamento do apartamento.

Estas jovens tinham idade compreendida entre 19 e 22, sendo de diferentes nacionalidades,

- Portuguesa,
- Ucraniana,
- Angolana,
- Cabo-verdiana,

e em diferentes situações:

- duas a estudar,
- duas a estudar e a trabalhar em part-time,
- uma a trabalhar em part-time.

Destas cinco jovens, três estavam a frequentar o 12º ano, tendo uma abandonado e duas terminado; uma estava a frequentar o 11º, tendo prosseguido para o 12º e outra já tinha terminado o secundário e não pensava continuar o percurso escolar. Das duas que terminaram o 12º ano, uma prosseguiu para o ensino técnico superior (CTeSP-Curso técnico superior profissional).

A entrada no Apartamento inicia-se no momento da sinalização das jovens que tenham um processo de promoção e proteção de apoio para a autonomia de vida. Após a realização de entrevista com fim de apresentar o modo de funcionamento e as regras do apartamento, o pedido de admissão é aceite e inicia-se a fase de acolhimento.

Durante a fase de acolhimento, são registadas todas as diligências (institucional, saúde e escolar/profissional) e correspondências de relevância. É feito com as jovens, também, o levantamento das suas necessidades e competências, procurando o desenho conjunto do projeto individual de intervenção - Plano Socioeducativo Individual. Este plano engloba diversas áreas de atuação com vista à promoção da responsabilidade e da independência e à resolução de diversas dificuldades associadas à vida adulta. Com o apoio dos técnicos, as jovens trabalham para atingir os seus objetivos. A periodicidade de avaliação destes planos é semestral, momento em que, de acordo, com as aprendizagens obtidas, são traçados novos planos adaptados às necessidades existentes.

O acompanhamento técnico é assegurado por um Educador Social a meio tempo, que participa nos diversos momentos da vida das jovens, procurando monitorizar o dia-a-dia e acompanhar a gestão e organização da casa e, também, de um Diretor Técnico que supervisiona e apoia sempre que necessário. É o Educador Social que constitui suporte e ligação à vida adulta para estas jovens, procurando servir de orientação e promover momentos de conscientização, através da prática e reflexão constantes.

No que se refere ao Plano de Atividades, os projetos desenvolvidos assentaram em quatro grandes áreas:

Desenvolvimento pessoal e social

Através da realização de atividades temáticas concretizadas em sessões individuais e grupais sobre a responsabilidade, a resolução de problemas, a mediação de conflitos, a promoção de competências pessoais e sociais, a importância de planeamento e hierarquização de necessidades, a gestão orçamental, entre outros (por exemplo pela comemoração do Dia Internacional do Obrigado, Dia Internacional do Riso e Aniversários).

Educação / formação profissional

Pela dinamização de momentos de estudo com incentivo à calendarização e organização, potenciando a motivação para o estudo. Utilizaram-se também, sessões individuais e grupais de criação e entrega de currículos, aquisição de informação sobre técnicas de procura ativa de emprego e simulação de entrevista e de possíveis situações em contexto de trabalho (por exemplo com a comemoração do Dia do Pensamento e Dia Mundial da Poesia).

Saúde

Incentivo à melhoria do bem-estar e qualidade de vida de cada uma das jovens, através de atividades com o objetivo de promover a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, os cuidados de higiene oral, e atividade física (por exemplo através da dinamização do Dia Mundial do Sono e Dia Mundial Sem Tabaco).

Cultural

Promoção de sessões formativas e informativas visando trabalhar temas como a cidadania, o civismo e a solidariedade e realização de atividades de carácter cultural e educativo, comemoração de datas festivas e o usufruto dos serviços e potencialidade da comunidade (por exemplo, pelo Dia Mundial do Puzzle, Carnaval e Dia Mundial da Arte).

Tabela 2 – Admissões e saída de Clientes Sociais do Apartamento		
Novas Admissões	Nº Clientes apoiados	Saídas
2	5	2

Tabela 3 – Faixas etárias de Clientes Sociais do Apartamento	
Faixa etária	Nº Clientes sociais
16-20	3
21-25	2

Comunidade de Inserção (CI) – “Nª Sra. do Bom Conselho”

Tem capacidade para apoiar 50 pessoas, das quais 25 pessoas com alojamento. Visa promover a capacitação das clientes sociais a nível de competências básicas, relacionais e parentais. Deste modo, contribui-se para o seu desenvolvimento favorecendo a sua progressiva integração social e profissional, respeitando os interesses e capacidades de cada um.

Caracterização da população

A nível de apoio com alojamento durante o ano, foram apoiadas 34 pessoas, das quais 19 foram novas admissões. No final de dezembro estavam acolhidas 17 pessoas.

Tabela 4 – Clientes Sociais apoiados pela CI		
Nº Clientes apoiados	Novas Admissões	Saídas
Alojamento 34	19	15
Exterior Domicílio 34	11	0

Relativamente ao apoio externo foram acompanhadas, também, 34 pessoas.

Tabela 5 – Origem dos Clientes Sociais apoiados

Nº agregados apoiados / País	Portugal	Guiné Bissau	Cabo Verde	Marrocos	República Congo	Venezuela	S. Tomé e Príncipe	Brasil	India
Nº de agregados internos (14)	8	1	1	1	0	0	2	1	0
Nº de Agregados externos	12	0	0	0	1	1	0	0	1

Tabela 6 – Habilitações dos Clientes Sociais apoiados pela CI

Nível de habilitações	Nº de clientes em regime de alojamento	Nº de clientes em regime de apoio externo
6º Ano	2	1
7º Ano	1	
9º Ano	4	1
10º Ano	1	
11º Ano	2	1
12º Ano	4	6
Licenciatura		1
Sem informação		1

Tabela 7 – Faixas etárias de Clientes Sociais da CI

Faixas etárias	Nº de clientes em regime de alojamento		Nº de clientes em regime de apoio externo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
0-2	3	5		3
3-5	3	3	3	1
6-10	4	1	1	2
11-15			1	2
16-20		3	1	1
21-25		5		2
25-30	1	3	1	1
30-35		3	1	4
36-40			2	2

41-45			1	1
46-50				
51-55			1	1
+56				2
Total	11	23	12	22

Tabela 8 – Clientes Sociais da CI que se autonomizaram				
Nº de clientes sociais	MPP Apoio junto de Outro Familiar	Transferência para Casa Acolhimento	Autonomia	Autonomia do Agregado
15 internos	3 crianças	4 crianças	4 mães	2 mães e 2 crianças

Respeitante aos Projetos de Vida, registam-se a saída de 6 agregados, 6 mães e 9 crianças.

Destes, assinala-se a autonomização de 2 agregados, compostos por mãe e criança. No caso de um dos agregados, ocorreu a autonomização da mãe e a integração de 4 menores numa Casa de Acolhimento.

Nos restantes 3 agregados, assinala-se a autonomização das mães e a alteração da MPP dos menores, para Apoio junto de Outro Familiar, na pessoa dos avós, materno e paterno, assim como do progenitor.

Uma das crianças que foi integrada no agregado familiar do avô materno, continua a beneficiar do acompanhamento desta CI, por um período de 6 meses.

Trabalho Desenvolvido

O registo processual dos agregados passou a estar inteiramente integrado no software de gesto de processos F3M.

No que concerne ao trabalho desenvolvido com os clientes sociais internos, manteve-se os procedimentos base, no âmbito do Acolhimento, Avaliação Diagnóstica, Elaboração do Plano Socioeducativo Individual e Autonomização.

Foram aperfeiçoados instrumentos de trabalho, nomeadamente, no que concerne à avaliação diagnóstica e registo do plano diário de trabalho.

O plano de atividades foi executado de acordo com o previamente estabelecido, mediante as necessidades de cada cliente social.

Atividades principais

O plano de ações foi cumprido de acordo com a especificidade e perfil das clientes sociais, sendo adaptado a essa realidade.

No primeiro trimestre de 2023 foram realizadas um total de 16 atividades na CI.

Tabela 9 – Nº de atividades - 1º trimestre na CI			
janeiro	fevereiro	março	total
6	5	5	16

No Dia de Reis, a 6 de janeiro, a Comunidade de Inserção desenvolveu uma atividade de carácter lúdico com as clientes sociais e os seus filhos ao desafiá-los a elaborarem as suas próprias coroas de reis com os materiais fornecidos.

A área da Promoção de Competências contou com apenas uma atividade neste trimestre tendo sido essa, uma sessão individual com uma cliente social para auxílio de elaboração de um CV.

Para assinalar o Dia Mundial do Obrigado, a 12 de janeiro, a atividade proposta enquadrou-se na área da Educação para a Cidadania, ao consciencializar as clientes sociais sobre agradecer. Desta forma, numa cartolina, elas foram desafiadas a escrever mensagens de agradecimento a quem entendessem que assim o deveria ser feito.

No dia 14 de janeiro, o GAS Porto cantou as janeiras na Comunidade de Inserção numa atividade lúdica e de enriquecimento para as clientes sociais.

Relativamente à atividade de promoção de competências parentais, realizada a 23 de janeiro, a mesma tratou de expor informação sobre as etapas do desenvolvimento da criança desde o nascimento até aos 18 meses de vida.

No dia 26 de janeiro, foi dinamizado na Instituição o Dia Internacional da Educação, inserida na área da educação para a cidadania esta atividade proporcionou às clientes sociais um momento de aprendizagem sobre a educação financeira e gestão.

O Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, marcado a 3 de fevereiro proporcionou às clientes sociais um momento de empatia e consciencialização sobre esta doença com o lançamento de balões cor de rosa em memória das vítimas de doença oncológica.

Para celebrar o Carnaval, a 18 de fevereiro, a Comunidade de Inserção recebeu os voluntários do GAS Porto para uma manhã cheia de atividades na área da educação para a cidadania.

No âmbito da promoção de competências parentais, a 20 de fevereiro foi dinamizada uma atividade com o intuito de demonstrar as clientes sociais as etapas do desenvolvimento da criança dos 3 aos 5 anos.

De modo a marcarmos o Dia Mundial do Pensamento, realizamos uma dinâmica de grupo entre as clientes sociais enquadrada na educação para a cidadania que consistiu na utilização de moedas fotocopiadas que estavam constantemente a circular entre as clientes sociais para fazer jus ao ditado “Pagava para saber o que estavas a pensar”.

Ainda no âmbito da promoção de competências parentais, foi dinamizada uma atividade a 23 de fevereiro de modo a elucidar as clientes sociais sobre o tema “Birras”.

No Dia da Luta Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica, 7 de março, dinamizamos uma atividade na área da educação para a cidadania que protagonizou um momento de reflexão e expressão artística em telas entre as clientes sociais sobre o tema.

O Dia Mundial da Saúde Oral foi marcado a 16 de março e, no sentido de dinamizar uma atividade na área da educação para a cidadania, as clientes sociais passaram por um momento de sensibilização sobre o tema da saúde oral através de um jogo de perguntas e conforme fossem acertando, era colocado o dente em falta no rosto do boneco que dispunham na mesa.

No dia 23 de março, de modo a marcar o Dia Mundial da Poesia em conjunto com o Dia Mundial da Árvore, simulamos uma árvore em ponto pequeno e solicitamos às nossas clientes sociais que escrevessem poemas nas folhas que se encontravam coladas na árvore.

A terminar o primeiro trimestre, foi dinamizada a 25 de março uma atividade de carácter lúdico que protagonizou um momento de confraternização entre as clientes sociais na realização de um Workshop de cerâmica.

No segundo trimestre foram realizadas um total de 16 atividades.

Tabela 10 – Nº de atividades - 2º trimestre na CI			
janeiro	fevereiro	março	total
3	9	4	16

Neste trimestre, foram dinamizadas 5 atividades de carácter lúdico, 2 atividades na área de intervenção da Promoção de Competências e 9 na área da Educação para a Cidadania.

A 11 de abril, dinamizamos a Páscoa, uma atividade de carácter lúdico que protagonizou momentos de criação de vínculo e laço afetivo entre mãe e filho com a pintura de ambas as mãos num recorte de cartolina em forma de ovo que posteriormente servia para decoração.

Marcamos o Dia Nacional da Educação de Surdos com uma atividade de carácter lúdico no qual lançamos um jogo em que uma cliente social tentava adivinhar o que a outra estava a dizer ao mesmo tempo que tinha uns fones com o volume de uma música alto que dificultava a audição.

Na área da promoção de competências, foi dinamizada, a 27 de abril, uma atividade de desenvolvimento vocacional que auxiliou as nossas clientes sociais nas estratégias de procura ativa de emprego.

No dia 2 de maio foi dinamizada uma atividade na área da educação para a cidadania na qual as clientes sociais deveriam apresentar uma mentira e uma verdade sobre si e as restantes teriam que adivinhar qual era a mentira.

Dia 5 de maio celebrou-se na Instituição o Dia das Mães, no qual foi realizado um coração em massa de moldar, no qual foram pintadas as impressões digitais do agregado familiar.

No dia 8 de maio falamos sobre a Igualdade de género numa atividade na área da Educação para a cidadania que capacitou as nossas clientes sociais sobre o tema.

O Dia Mundial da Reciclagem marcou-se a 17 de maio e, numa atividade da área da educação para a cidadania, as nossas clientes sociais foram desafiadas a efetuar a seleção do lixo que se encontrava em imagens fotocopiadas na mesa e colocar nos respetivos ecopontos desenhados em cartolina.

No dia 18 de maio falamos sobre autoestima com uma dinâmica de grupo alusiva à promoção do autoconhecimento e autoestima.

Dia 19 de maio é marcado como o Dia Nacional da Luta Contra a Obesidade. Na Comunidade de Inserção foi dinamizado um bingo da saúde sobre os hábitos alimentares corretos.

Falamos sobre Violência Doméstica no dia 22 de maio numa atividade na área da educação para a cidadania e foi organizado um debate orientado com as clientes sociais sobre o tema.

O Dia Internacional da Saúde Feminina, assinalado a 26 de maio, protagonizou uma atividade da área da educação para a cidadania e foi dinamizado na Comunidade de Inserção um jogo sobre doenças existentes no corpo feminino e o conhecimento das clientes sociais sobre este tema.

No dia 31 de maio falamos sobre falsos conceitos, comportamentos aditivos e dependências numa discussão orientada.

De modo a celebrarmos o Dia Nacional da Criança, no dia 1 de junho foram realizadas atividades de carácter lúdico com as clientes sociais e os seus filhos como jogos tradicionais e karaoke.

No dia 5 de junho demos continuidade à atividade sobre os falsos conceitos, dependências e comportamentos aditivos.

O GAS Porto dinamizou, a 10 de junho, o Dia Diferente que ofereceu a estas clientes sociais e aos seus filhos momentos de confraternização e visualização de filmes.

No dia 14 de junho, dinamizamos brincadeiras, jogos, visualização de filmes e discussões em grupo de modo a marcar um dia sem tecnologias.

Foi possível realizar, no terceiro trimestre, 6 atividades.

Tabela 11 – Nº de atividades - 3º trimestre na CI			
janeiro	fevereiro	março	total
3	1	2	6

A primeira atividade realizou-se no dia 22 de julho e protagonizou uma aula de dança na escola Love2dance para as nossas clientes sociais.

No dia 26 de julho as nossas clientes sociais e os seus filhos foram convidados a uma visita ao Parque Biológico de Gaia.

Para marcar o Dia do Cinema, a 28 de julho, a Comunidade de Inserção dinamizou uma sessão de cinema com a visualização de filmes de animação.

O mês de agosto começou com a atividade do Dia Internacional da Igualdade Feminina, a 26 de agosto, que se enquadra na área da educação para a cidadania, tema que não poderia ser esquecido entre as nossas clientes sociais. Dessa forma, foi efetuado uma conversa sobre e a entrega de cartões em memória do dia.

No mês de setembro, dia 21, dinamizamos o Dia Internacional da Paz e foi elaborada uma pomba em cartolina branca, alusiva ao dia na qual as clientes sociais escreveram palavras que se enquadram no tema.

Dia 29 de setembro marcamos o Dia Mundial do Coração com a entrega de uns corações fotocopiados com uma mensagem importante sobre cuidar do nosso coração.

Por fim, no quarto trimestre, foram realizadas 14 atividades.

Tabela 12 – Nº de atividades - 4º trimestre na CI			
janeiro	fevereiro	março	total
7	4	3	14

O mês de outubro iniciou-se com a dinamização do Dia Mundial do Sorriso, uma atividade de carácter lúdico que desafiou as nossas clientes sociais a identificarem os seus sorrisos em fotografias que se encontravam espalhadas pela mesa e posteriormente a sua colagem numa tela que fazia alusão ao dia.

No âmbito da área da promoção de competências parentais, foi desenvolvida a 12 de outubro uma atividade alusiva às etapas do desenvolvimento da criança, do nascimento até aos 18 meses.

O dia 16 de outubro contou com uma conversa sobre sexualidade, vivência satisfatória e segura para dar a conhecer mais sobre o tema às nossas clientes sociais.

A Segurança Infantil foi um tema falado no dia 17 de outubro entre as clientes sociais, para que as mesmas ficassem a conhecer os perigos que podem existir entre esta faixa etária.

Dia 19 de outubro é marcado pelo Dia Mundial do Combate ao Bullying, desta forma, na Comunidade de Inserção foi realizada uma dinâmica de grupo que expunha vários cenários de bullying e as clientes sociais deveriam dizer como reagem numa situação daquelas.

Para marcar o Halloween, a Comunidade de Inserção juntou-se para decorar a casa no dia 27 de outubro.

Para fechar o mês de outubro, no dia 31, a Comunidade de Inserção contou com a atividade do Dia Mundial da Poupança que, no âmbito de um estágio académico, deu início também a um projeto de intervenção sobre Literacia Financeira. Nesta atividade foi apresentado um powerpoint informativo do projeto bem como um debate sobre a importância da poupança e o caminho para a estabilidade financeira.

No dia 6 de novembro, falamos sobre a promoção de competências parentais e o tema foi desenvolvido especificamente sobre as etapas do desenvolvimento de uma criança dos 3 aos 5 anos.

O Dia de São Martinho foi dinamizado na Comunidade de Inserção e contou com a elaboração de uma bolsa de castanhas com materiais recicláveis.

No dia 25 de novembro assinala-se o Dia Mundial da Violência Contra as Mulheres. A Comunidade de Inserção optou pela apresentação de um vídeo elucidativo sobre o tema.

Sobre a promoção de competências parentais, foi dinamizada na Comunidade de Inserção, a 28 de novembro, uma atividade sobre as etapas do desenvolvimento da criança dos 3 aos 5 anos.

No dia 5 de dezembro foi desenvolvida na Comunidade de Inserção uma atividade de Desenvolvimento Vocacional, que procurou fornecer às nossas clientes sociais, estratégias de procura de emprego.

Dia 9 de dezembro as nossas clientes sociais em conjunto com os seus filhos tiveram a oportunidade de se deslocarem ao circo de natal no Coliseu do Porto com os voluntários do GAS Porto para um momento de divertimento.

Realizamos enfeites de Natal no dia 15 de dezembro em conjunto com os voluntários do GAS Porto.

Quadro resumo de atividades desenvolvidas por áreas durante 2023.

Tabela 13 – Nº atividades, por área, em 2023, na CI	
Áreas	Nº de atividades/ dinâmicas de grupo
Competências pessoais e sociais	4
Caráter lúdico	16
Promoção competências parentais e pessoais	7
Educação para a cidadania	25

Registou-se uma adesão positiva das clientes sociais a todas as atividades propostas. Verificou-se uma participação e interação entre os vários intervenientes, com interpelação das temáticas abordadas, bem como o cuidado por parte das clientes sociais em partilhar feedback dos conhecimentos adquiridos, nomeadamente, no que respeita às áreas das competências de vida diária, competências parentais e empregabilidade / formação profissional.

Algumas das dinâmicas desenvolvidas no último trimestre foram dinamizadas por alunos da Escola Superior de Saúde, Santa Maria, cujos temas foram entre outros: sexualidade, segurança infantil, capacitação das competências socio emocionais, infeções de transmissão sexual, e alimentação

Trabalho Desenvolvido com Famílias Externas

À semelhança do que ocorreu ao nível processual dos clientes sociais internos, também os processos foram todos trabalhados tendo por base o Software de Gestão de Utentes (F3M) – Processo integrado de Utente e Processo Clínico e Social.

No que respeita ao acompanhamento efetuado, mantiveram-se os apoios a nível alimentar, vestuário, mobiliário, produtos de higiene, medicação, transporte, psicossocial e babysitting.

Procedemos, ainda, à articulação com vários serviços da comunidade, com vista ao agendamento de atendimentos, ao nível da empregabilidade, tratamento de questões burocráticas, no âmbito da Segurança Social e Finanças.

Dadas as fragilidades de alguns dos agregados acompanhados, surgiu a necessidade de apoio semanal nas vertentes psicossociais e alimentares.

Em virtude da maior procura de apoio por parte dos clientes sociais, demos respostas pontuais a necessidades sinalizadas por entidades parceiras.

O tipo de apoio prestado, resume-se na tabela seguinte:

Tabela 14 – Apoio a Famílias Externas, em 2023, pela CI		
Tipo de apoio	N.º Cabazes externos	N.º Cabazes internos
Cabazes alimentares	44	
Cabazes produtos de higiene	22	28
Toalhitas	33	28
Fraldas	600 unidades	300
Passes	60	

Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado

Ano Letivo 2022/2023:

- Educação Social: 3;
- Serviço Social: 1.

Ano letivo 2023/2024:

- Educação Social: 1+2 grupos de ESPF.

Voluntários

Foram registadas aproximadamente 939 horas pelas entidades indicadas na tabela seguinte:

Tabela 15 – Voluntários por entidade	
Entidade	Nº pessoas
GAS Porto	27
Universidade Católica - Caso	6
Total	33

Manteve-se a parceria com o GAS Porto – Projeto AMA. Neste âmbito participaram 27 pessoas.

Também se contou com o contributo de seis voluntárias da CASO (Católica Solidária) da mesma Universidade.

As principais funções desempenhadas foram: apoio ao estudo, apoio na sala de convívio, monitorização da refeição do jantar e sinalização/animação de datas festivas.

Refeitório Social “In Via”

O Refeitório Social Self In Via é uma resposta social com capacidade para servir 75 refeições quentes diariamente a indivíduos que se encontram em situação de grande vulnerabilidade social, atingidos por fenómenos como a pobreza e/ou exclusão social.

Além do apoio alimentar, os clientes sociais podem usufruir de atendimento social, oferta de roupa, calçado e produtos de higiene e informação sobre direitos, deveres e serviços existentes na comunidade. O refeitório dinamiza, ainda, atividades de natureza sociocultural e lúdica.

Em 2023, a média diária, por mês, de refeições servidas, está resumida no gráfico seguinte, em que PU representa os de Pratos de Utente, RUDU os Reforços de Utente e SUE as Sopas Extra servidas:

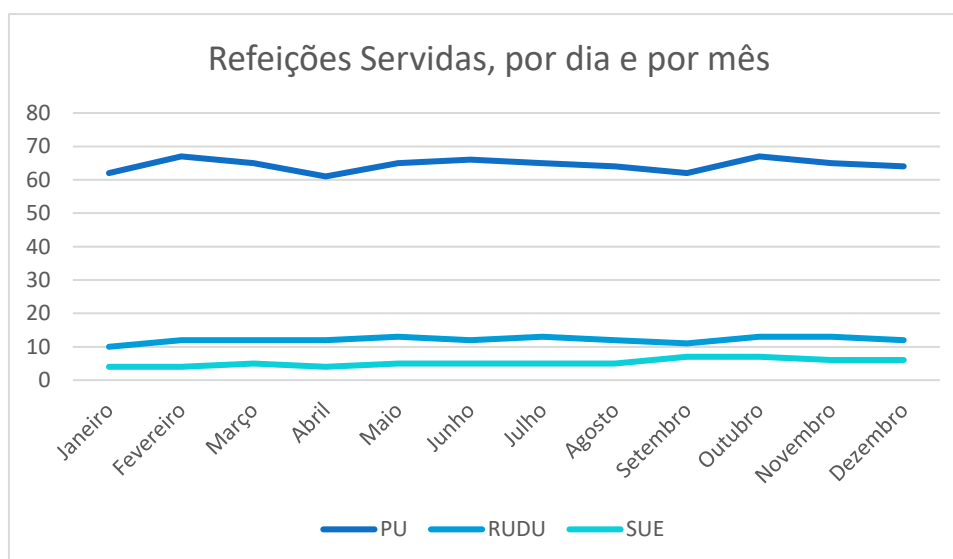


Gráfico 1 – Refeições servidas

O número de refeições/pratos servidos oscilou entre 60 e 68, conforme a linha a azul. Apesar das 75 inscrições, o número de refeições servidas diariamente é sempre menor pois verificam-se faltas, na sua maioria justificadas, por vários motivos.

Analisando as informações referentes ao reforço para jantar (sopa + pão) verifica-se que, apesar das 15 vagas, foram sempre atribuídos, em média, 12 reforços.

Relativamente à sopa extra, há uma média de 6/7 utentes que repete a sopa.

Além disso, foi ainda possível garantir, em média, 10 reforços com carácter gratuito para domingos e feriados, em que incluía: sopa, pão, peça de fruta ou bolo, pão e peça de fruta.

Clientes Sociais Apoiados

Pela análise do gráfico seguinte, denota-se que os indivíduos que frequentam o Refeitório Social são, na sua grande maioria, do sexo masculino:

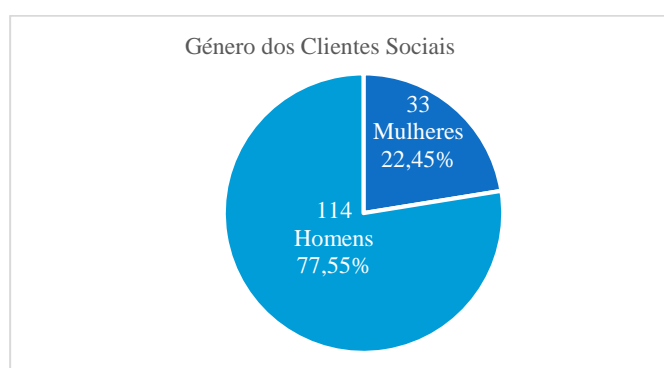


Gráfico 1 - Género dos Clientes Sociais

Pela análise do Gráfico 3, denota-se que a maioria dos indivíduos se encontra na faixa dos 50 aos 69 anos, ou seja, não têm idade para requerer a pensão de velhice e, ao mesmo tempo, possuem esta grande desvantagem à inserção profissional, a idade.

Além disso, existe um grande número de indivíduos entre os 60 e os 79 anos de idade, que se encontram igualmente em situação de vulnerabilidade.

Todas estas questões estão relacionadas com desemprego de longa duração, problemas de saúde, reformas baixas, etc., que conseqüentemente levam à ausência de rendimentos para fazer face às necessidades básicas diárias e à garantia de direitos, como é o caso da habitação.

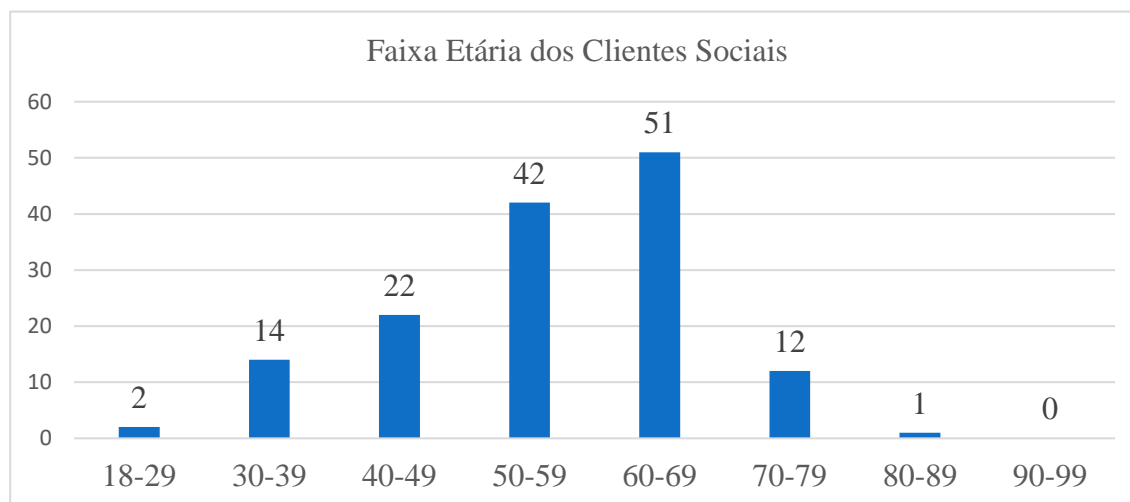


Gráfico 2 – Número de clientes sociais por faixa etária

Recorrendo à análise do gráfico seguinte, é possível perceber que a maioria dos indivíduos que usufruiu de apoio alimentar no ano de 2023, vivia em quartos alugados, caracterizados por fracas condições de higiene e isolamento. Em casos mais graves, verifica-se também a vivência de situação de sem-abrigo.

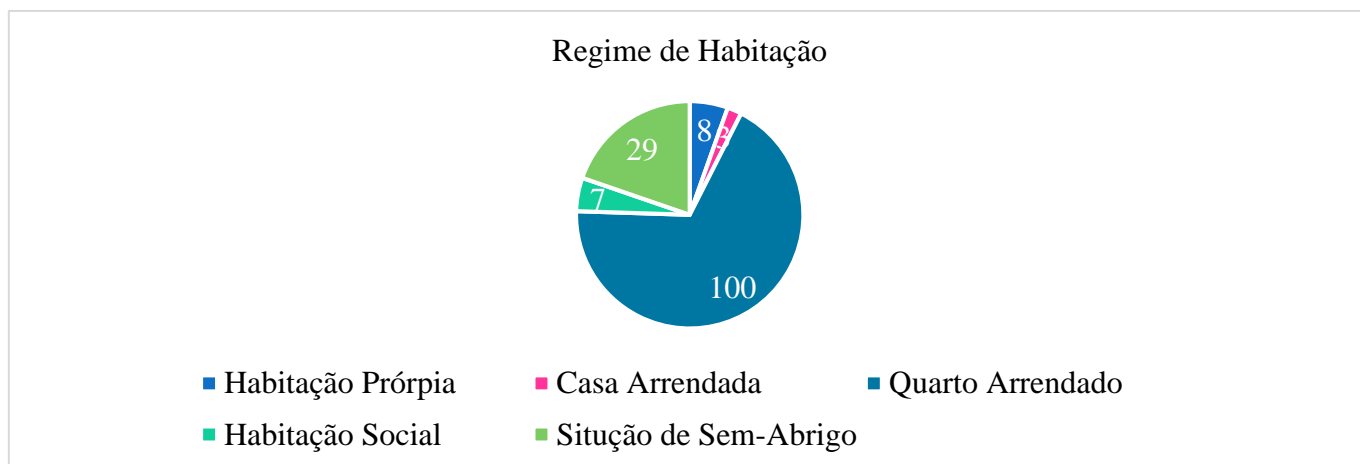


Gráfico 3 – Tipologia de Habitação dos Clientes Sociais

Neste sentido e em conclusão, o Refeitório Social apoia indivíduos com graves dificuldades financeiras e, em situações mais críticas, indivíduos em situação de sem-abrigo. Estes indivíduos, por terem uma idade avançada, mas insuficiente para se aposentarem, muitas vezes têm como único apoio o Rendimento Social de Inserção (RSI), no valor de 237,25€. No caso dos indivíduos que já têm acesso à reforma, estas tendem a apresentar valores extremamente baixos.

Estes apoios revelam-se insuficientes para fazer face a todas as despesas mensais dos indivíduos, no que refere às necessidades básicas de sobrevivência, como habitação e alimentação e condições de vida dignas. Além disso, encontramos, ainda, alguns indivíduos que são consumidores de substâncias. Devido a todas estas situações, é frequente que estes sejam marginalizados, discriminados e rotulados na sociedade, enfrentando situações de pobreza e/ou exclusão social.

Tabela 16 – Nº Clientes Sociais apoiados, por trimestre, em 2023					
Clientes Sociais	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	Total
Nº clientes sociais apoiados (média)	75	75	75	75	300
Admissões	12	17	23	24	76
Cessações	10	17	24	22	73

Pela análise da tabela acima, é perceptível que o número de novas admissões e cessações foi aumentando gradualmente. Pensa-se que esta oscilação se justifique uma vez que, com a renovação anual do contrato, muitos clientes sociais viram o valor da refeição a alterar de gratuito para um escalão pago (calculado mediante rendimentos e despesas apresentados) e, como não estariam dispostos a pagar a refeição, muitos optaram por uma outra resposta ou alternativa, deixando assim a ACISJF. Além disso, verificaram-se muitas cessações de contrato de pessoas em situação de sem-abrigo, após conseguirem integração em instituições com respostas ligadas à habitação e, também, alimentação. Verificou-se ainda que existiram indivíduos a abandonar a resposta pela integração no mercado de trabalho, apesar de ter sido um número muito reduzido

Atividades principais

No primeiro trimestre de 2023 foram realizadas um total de 10 atividades no Refeitório Social.

Tabela 17 – Nº de atividades- 1º trimestre no RS			
janeiro	fevereiro	março	total
3	4	3	10

Para assinalar o Dia de Reis, o almoço no Refeitório Social foi diferente, mais especial. A sobremesa dos utentes foi bolo rei e rabanadas. Além disso, no fim da refeição, todos receberam um maminho para simbolizar a tradicional prenda de Natal: um kit com produtos de higiene (gel de banho e desodorizante).

Nos Momentos de Empatia do dia sete de janeiro, em parceria com o PARA ONDE, estiveram presentes três estagiárias de Serviço Social e duas voluntárias. Ao longo da atividade, foi proposto aos cinco participantes a identificação e indicação de várias emoções. Para além disso, teriam que transpor a emoção identificada ao seu dia a dia, com o desafio: "Em que situações sinto esta emoção".

Relativamente à atividade dos Momentos de Empatia de fevereiro, teve início às 10h, estando presentes quatro voluntárias, uma estagiária e três utentes. A dinâmica consistia em utilizar os moldes das máscaras típicas de carnaval para criar e decorar novas com cartolina. A seguir, iriam servir como decoração do refeitório.

Já no dia treze de fevereiro e uma vez que se assinalou o dia mundial da rádio, foi disponibilizado um rádio para os utentes escolherem músicas e animar o ambiente.

No dia vinte de fevereiro priorizamos o dia da justiça social, organizado pela estagiária, onde estiveram presentes 4 utentes e 2 estagiárias. O principal objetivo da atividade era sensibilizar os utentes para as diversas instituições/associações destinadas a diversas causas, às quais poderiam recorrer.

No dia seis de março realizou-se mais um Momento de Empatia. A atividade teve início às 10h30, estando presentes duas voluntárias, uma estagiária e três utentes. Com o decorrer da atividade a mesma começou a falar um pouco sobre a sua vida. A atividade teve um resultado gratificante já que os utentes mostraram que ficaram felizes com a mesma.

No dia 8 de março foi preparado um lanche para assinalar o dia da mulher. A estagiária preparou uma atividade que consistia em refletir e partilhar (opcional) mulheres que as inspiram, assim como momentos em que se sentiram verdadeiramente felizes e empoderadas-

Durante todo o trimestre houve utentes destacados para cuidar da hora. Particularmente no dia vinte de março, início da Primavera, decorreu uma atividade onde participaram três utentes que cuidaram da hora do refeitório da parte da manhã. Além de regar, foi enaltecida a importância de cuidar da horta e das plantas.

No segundo trimestre foram realizadas um total de 8 atividades.

Tabela 18 – Nº de atividades- 2º trimestre no RS			
abril	maio	junho	total
2	3	3	8

No dia 01 de abril, em parceria com o PARA ONDE, realizou-se no refeitório social uma atividade com o tema “Liberdade”. Os participantes foram convidados a refletir sobre o que é a liberdade, momentos em que se sentirem livres e momentos em que não se sentiram livres. Foi contruído um Mural da Liberdade com as partilhas dos participantes desenhos ligados o tema.

No dia 10 de abril decorreu o almoço de Páscoa. Oferecemos chocolate e amêndoas por forma a transformar o almoço num almoço tradicional da época.

No mês de maio, no dia 13 e em parceria com o Para Onde, o Refeitório Social desenvolveu um jogo do bingo associado à diversidade cultural (alusivo ao dia, comemorado dia 21 de maio).

No dia 16 de maio a colaboração de uma estagiária e participação dos utentes, fez-se bolachas areias. Esta atividade permitiu que os mesmos treinassem a motricidade fina. No final cada um levou um pacote de bolachas para casa.

No dia 1 de junho desenvolvemos a atividade “Saúde para Todos”. A atividade foi dinamizada por três médicas que trabalham em Centros de Saúde. Tinham como objetivo informar os participantes sobre as respostas que existem no Porto ao nível da saúde e, também, reforçar a importância da prevenção, dando enfoque à execução de rastreios.

Por forma a decorar o Refeitório Social para as festividades do S. João, desenvolveu-se no dia 17 de junho uma atividade com 2 voluntários do Para Onde. Começaram por decorar o Refeitório Social com enfeites alusivos ao S. João. Num segundo momento, realizou-se um quiz sobre os Santos Populares o pequeno grupo de utentes e voluntários foi dividido em duas equipas e teve o desafio de desvendar a resposta às questões colocadas.

No dia 23 de junho realizou-se o almoço típico de S. João, sardinhas, batata cozida, broa, sumo/água, salada de pimento, caldo verde, chocolate e leite creme. O grupo de canto sénior do Espaço T foi convidado a animar o almoço de S. João com músicas portuguesas alusivas a este dia.

Foi possível realizar, no terceiro trimestre, 6 atividades.

Tabela 19 – Nº de atividades- 3º trimestre no RS			
julho	agosto	setembro	total
3	1	2	6

No dia 7 de julho preparamos um almoço distinto dos restantes uma vez que a sobremesa contemplou um chocolate. A avaliação é positiva, pois de uma maneira geral todos ficaram muito satisfeitos com a oferta do chocolate.

No dia 10 de julho realizou-se uma atividade cujo objetivo era informar os clientes sociais sobre algumas curiosidades da Pizza.

No mês de agosto a atividade realizada foi sobre a Roda dos Alimentos. O objetivo era informar os utentes sobre a importância da Roda dos Alimentos: o que é, a sua importância e o que nos ensina, através da entrega de flyers.

No mês de setembro retomaram as atividades em parceria com o Para Onde, no dia 2 de setembro com o tema do Autoconhecimento. A atividade tinha como objetivo decorar um avatar recorrendo a gostos/características de cada um, utilizando pinturas, desenhos, colagens, frases...

Ainda no mês de setembro e com o objetivo de melhorar as competências técnicas da equipa, realizou-se um workshop de culinária com a colaboração de um voluntário.

Por fim, no quarto trimestre, foram realizadas 8 atividades.

Tabela 20 – Nº de atividades- 4º trimestre no RS			
outubro	novembro	dezembro	total
3	3	3	8

No início do mês de outubro celebrou-se o dia do café. A dinâmica consistia em entregar café aos utentes após a refeição. A atividade decorreu conforme o esperado.

No dia 7 decorreu a atividade realizada em parceria com o Para Onde tinha como propósito realizar um jogo de memória, com o objetivo de apresentar as diferentes tradições do Halloween dos diferentes países.

No fim do mês de outubro realizou-se o almoço de halloween, com o refeitório decorado conforme a temática e com um miminho a entrega de pintarolas.

No dia 4 de novembro realizou-se, em parceria com o Para Onde, a atividade de S. Martinho, que teve como objetivo dar a conhecer a tradicional lenda de S. Martinho, recorrendo a desenhos. A maior parte dos clientes sociais presentes conhecia a lenda, mas referem ser bom recordar e partilhar.

Ainda no mês de novembro organizou-se o almoço de S. Martinho com a surpresa: as castanhas de sobremesa. O prato rojões com batata frita também foi alvo de elogios.

Por fim, no mês de dezembro, realizou-se a atividade dinamizada pelos voluntários do ParaOnde, em conjunto com a técnica do refeitório social, contando com o apoio de uma estagiária. Num primeiro momento, os clientes sociais tinham que realizar uma sopa de letras, com palavras que remetiam para o Natal, como amor, presentes, agradecer, entre outras. A atividade foi muito dinâmica, uma vez que os clientes demonstraram o quão criativos podem ser, remetendo para algumas das suas memórias de infância.

Outras atividades realizadas

Ao longo do ano foram ainda realizadas outras atividades:

- Campanha do Agasalho: doação de roupas aos clientes sociais

Ao longo do presente ano foram realizadas várias doações de roupa e calçado, sempre mediante os donativos que a instituição recebe.

- Campanhã do Sorriso: fornecimento de produtos de higiene aos clientes sociais

Também mediante donativos, foram distribuídos produtos de higiene como gel de banho, shampoo, desodorizante, pasta de dentes, entre outros, conforme necessidades identificadas.

- Canto das Aromáticas

A atividade de cultivo e cuidado da horta vertical fica a cargo dos clientes sociais que se mostram disponíveis e interessados no cantinho das aromáticas. Deste modo, alguns clientes sociais bem como equipa de apoio, em conjunto, trabalham em prol da manutenção da horta, que possibilitou o aproveitamento de produtos como tomates, salsa e hortelã para a confeção dos alimentos.

- Aniversário dos Clientes Sociais

Ao longo do ano de 2023 foi enaltecido o dia de aniversário de cada um com um presente especial: sabonete, desinfetante, shampoo e um chocolate (ou outro produto disponível – mediante recursos provenientes de donativos).

- Espaço “TASSE BEM”

Destaca-se ainda o Espaço “TASSE BEM”, local onde os clientes sociais têm a possibilidade de conviver entre si, ler, fazer jogos e outras atividades lúdicas, assim como é o local onde são organizadas as restantes atividades.

Estágios Académicos e trabalhos de Mestrado

Estágios Académicos e Trabalhos de Mestrado

Ano Letivo 2022/2023: Educação Social – 2 Serviço Social

O projeto que criaram, intitulado por “METAMORFOSE”, foi pensado tendo em conta os gostos e características de cada um. Todas as quintas-feiras foram dinamizadas atividades que tinham como objetivo e fim último permitir a partilha e a criação de laços entre todos.

Voluntários

Ao longo do ano de 2023 foram registadas um total de, aproximadamente, 788 horas de voluntariado.

Tabela 21 – Ações de voluntariado em 2023	
Proveniência	Nº pessoas
PARA ONDE (Momentos Empatia)	20
Universidade Católica	3
IPAM	30
SONAE	5
Total	53

A nível da ação do voluntariado destacam-se os voluntários do Para Onde que contribuem para proporcionar momentos de entreatajuda e partilha com os clientes sociais. A universidade Católica também teve um papel crucial no que toca a disponibilizar estudantes interessados para ajudar no serviço de refeições. O IPAM e a SONAE surgem também para proporcionar aos estudantes uma experiência de voluntariado, contribuindo nas tarefas institucionais como a confeção de bolachas, participação em atividades com os clientes sociais, entre outros.

Tabela 22 – Voluntariado de Pessoas Singulares em 2023	
Pessoas Singulares	Nº pessoas

Auxílio no serviço de refeições	10
Campanha do Agasalho/SORRISO	...
Manutenção da Horta (clientes sociais)	3
Total	7

Além disso, inscreveram-se como voluntárias cerca de 10 pessoas.

A Campanha do Agasalho e do Sorriso só foi possível graças aos vários contributos de instituições, parceiros e particulares. A manutenção da horta contou com a colaboração de clientes sociais.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em Abril, foi realizada a Auditoria externa de 1º Acompanhamento /Extensão pela APCER, mantendo-se o certificado do Sistema de Gestão da Qualidade.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

No sentido de potenciar os resultados da ACISJF, melhorando a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos seus clientes, foram estabelecidas várias parcerias (formais e informais) em várias áreas de atividade:

- Adega S. Nicolau
- APCER
- Ascendi
- Banco Alimentar Contra a Fome
- Câmara Municipal do Porto – Domus Social
- Centro Social e Paroquial de São Nicolau
- CLIP – Colégio Luso-Internacional do Porto
- Colégio N.ª Sra. do Rosário – Programa Escolhas
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Continente
- Diocese do Porto
- Entrajuda
- Escola Superior de Enfermagem Santa Maria
- Faculdade Medicina da Universidade do Porto
- Gabinetes de Advogados Yolanda Busse, Oehen Mendes e Associados
- GAS Porto
- Grupo Auchan - Jumbo - Campanha “O melhor da Auchan são as crianças”
- Impactrip
- Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital do Porto

- Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Junta de Freguesia de Bonfim
- Microsoft Portugal
- Mundo a sorrir
- Óticas Presidente (Parceiro informal)
- Para Onde
- Rede Social - Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP)
- Udreams
- União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS)
- Universidade Católica Portuguesa/ Porto
- Universidade Fernando Pessoa – Faculdade de Medicina Dentária
- Universidade Portucalense Infante D. Henrique- Departamento de Psicologia e Educação